

Azul

Nº 149 | AGOSTO 2026



Blumenau

O charmoso destino catarinense se prepara para a Oktoberfest

Santiago

Fomos à capital chilena para descobrir suas melhores atrações



Vila Germânica
em Blumenau

26



40

Parque Bicentenário,
em Santiago, no Chile

Fotos: Adriano Kiriara, Alber Studio, Régis Filho, Ariel Martini e Divulgação

- 12 BASTIDORES E EXPEDIENTE
- 13 CARTA DO CEO

LOUNGE

- 16 NEWS
- 20 MOVIMENTO ARA
- 22 ESPAÇO KIDS
- 24 VARIEDADES

DESTINOS

- 26 BLUMENAU
As atrações da cidade catarinense
- 40 SANTIAGO
Um guia para curtir a capital chilena
- 50 CHECKLIST
Dez hotéis charmosos para suas férias



58

Salão do Gávio Cucina, em Campinas

ESTILO DE VIDA

- 58 GASTRONOMIA
Quatro ótimos restaurantes em Campinas
- 62 MENU
As receitas francesas do Le Freak, SP
- 64 CONCIERGE
O charme do Vila Figo, em Trancoso
- 66 BEM-ESTAR
Dicas para uma vida mais saudável
- 67 BELEZA
Itens para o nécessaire de viagem
- 68 MODA
Jeans, a peça-chave do guarda-roupa



Adriana Villela, da Havanna Brasil

70

EXECUTIVA

- 70 ENTREVISTA
Adriana Villela, da Havanna Brasil
- 74 MADE IN BRAZIL
O sucesso da destilaria Lamas



80

Miami Beach, na Flórida

UNIVERSO AZUL

- 80 HISTÓRIA DE TRIPULANTE
Uma viagem a Miami
- 82 ADEGA AZUL
- 83 ENTRETENIMENTO A BORDO
- 84 EXPERIÊNCIA AZUL
- 86 AZUL FIDELIDADE
- 87 CLUBE AZUL
- 88 AZUL VIAGENS
- 89 MAPA DE ROTAS
- 90 FROTA DE AVIÕES
- 92 AZUL IN ENGLISH

O VALE EUROPEU É AQUI

O Brasil é uma nação tão grande e diversificada que temos até um pedaço da Europa no Sul do País. Viajamos até Santa Catarina para conhecer Blumenau, porta de entrada do Vale Europeu. O charmoso destino reúne arquitetura alemã, gastronomia típica daquele país e belezas naturais – além de ser a sede da maior Oktoberfest do Brasil. Também visitamos Santiago, a encantadora capital do Chile, que possui dinâmicos centros urbanos, vinícolas, praia e até neve na Cordilheira dos Andes. Na seção Executiva, entrevistamos Adriana Villela, sócia-fundadora da Havanna no Brasil. Ela conta como trouxe a icônica marca argentina para o País. Também trazemos a trajetória da destilaria mineira Lamas, que, em apenas sete anos, conseguiu reconhecimento internacional com seus whiskies premiados. Boa leitura!

Junior Ferraro
CHEFE DE REDAÇÃO

COLABORARAM NESTE NÚMERO



Adriano Kiriara /
Prontos para a festa p. 26
“Blumenau é uma daquelas cidades para serem vividas. A tradição cervejeira está em todos os lados, a gastronomia típica conquista e, de quebra, o destino é um dos principais acessos ao Vale Europeu, cercado de belas paisagens.”
Onde encontrá-lo:
@adrianokiriara



Felipe Seffrin /
Prontos para a festa p. 26
“Blumenau é a Capital Nacional da Cerveja e nossa viagem incluiu uma nobre missão: provar diferentes cervejas locais. Também desfrutamos muito da gastronomia alemã e comemos joelho de porco em três lugares distintos.”
Onde encontrá-lo:
@felipeseffrin



Manu Sombra /
Entre o mar e as montanhas p. 40
“Santiago é uma cidade que convida a caminhar. Plana, arborizada e com um transporte público eficiente, a capital chilena une tradição e modernidade e oferece muitas opções de museus gratuitos e atividades ao ar livre.” **Onde encontrá-la:**
@manu.sombra

+ COLABORADORES TEXTO Beatriz de Mattos, Bruno Segadilha

Siga-nos no Instagram: **revista_azul**

Quer falar com a redação? Quer anunciar?
redacao@voeazul.com.br azulmidia@eletromidia.com.br

Azul Linhas Aéreas: Av. Marcos Penteado de Ulhoa Rodrigues, 939 - Alphaville Industrial, Barueri - SP, 06460-040. A revista da Azul não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados. As pessoas que não constam do expediente da revista não têm autorização para falar em nome da Azul ou retirar qualquer tipo de material para produção de editorial caso não tenham em seu poder uma carta atualizada e datada, em papel timbrado, assinada por pessoa que conste do expediente.

selo



Foto:
Vila Germânica,
Blumenau (SC)
Adriano Kiriara



VICE-PRESIDENTE DE MARKETING E PESSOAS
Jason Ward

DIRETOR DE MARKETING E CX
Ricardo Andrez

GERENTE-GERAL DE MARKETING
Tariana Cruz

GERENTE DE DESIGN E CONTEÚDO
Caio Bueno

ESPECIALISTA DE CONTEÚDO EDITORIAL
Junior Ferraro

EDITOR DE ARTE
Marcelo Katsuki

PRODUTORA EXECUTIVA
Anna Paula Ali

TRATAMENTO DE IMAGENS
Everaldo Guimarães

REVISÃO
Paulo Vinício de Brito

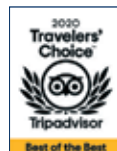
TRADUÇÃO
Korn Traduções

PUBLICIDADE

GERENTE SÊNIOR DE NOVOS NEGÓCIOS E PUBLICIDADE
Adriano Araujo

CONTATO COMERCIAL
Priscila Santinello
azulmidia@eletromidia.com.br

TIRAGEM
60.000 exemplares



Azul, eleita a melhor companhia aérea do mundo no Tripadvisor

Fotos: Ariel Martini e Arquivo pessoal

ROTA DE CRESCIMENTO

Recentemente, voltamos à Bolsa de Valores de Nova York, a New York Stock Exchange (NYSE), o que simboliza o início de uma nova etapa



Olá, seja bem-vindo. Desde a sua fundação, há 17 anos, a Azul segue firme em sua missão de conectar o Brasil ao mundo e de oferecer a melhor experiência aos Clientes, mantendo sempre a qualidade do seu trabalho. Tanta dedicação tem rendido bons frutos. Recentemente, a companhia voltou à Bolsa de Valores de Nova York, a New York Stock Exchange (NYSE), o que simboliza o início de uma nova etapa após a conclusão bem-sucedida do seu processo de reestruturação. Com uma estrutura de capital fortalecida, governança aprimorada e maior flexibilidade financeira, ampliamos nossa visibilidade junto à comunidade global de investimentos e reforçamos nosso posicionamento para continuar investindo em sua operação.

Gostaria de destacar, também, a nomeação de Raphael Linares como novo vice-presidente de Frota e Jurídico da companhia. Sua nomeação reforça o Comitê Executivo da Companhia e dá continuidade à estratégia de fortalecimento da governança corporativa, da gestão de ativos e da eficiência operacional. Ele iniciou sua trajetória na Azul em abril de 2017 como gerente de Financiamento de Aeronaves, participando diretamente do desenvolvimento do time de Programas de Aeronaves que deu origem à atual área de Frota.

Por falar em frota, a Azul Conecta, empresa de aviação re-

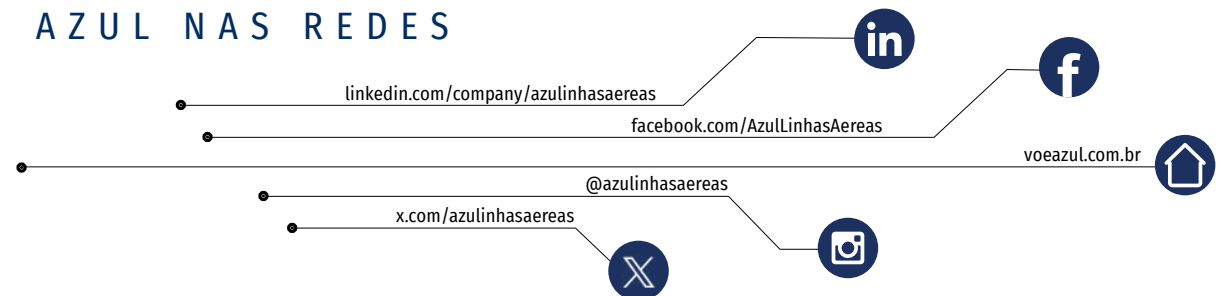
gional e de negócios da companhia, anunciou a incorporação do Cessna SkyCourier à sua frota. A aeronave turboélice de dois motores tem 19 assentos e é conhecida por sua versatilidade e seu desempenho eficiente. A chegada do novo modelo marca outra etapa de crescimento e diversificação da companhia e reforça a estratégia da Azul de ampliar sua atuação em diferentes frentes da aviação regional, executiva e de serviços especializados. A expansão de frota impulsionou a abertura de 200 vagas para pilotos, o que reafirma o nosso compromisso com a geração de empregos qualificados e o desenvolvimento da aviação nacional.

Por último, gostaria de destacar que a Azul encerrou o mês de junho como a empresa aérea mais pontual do País, segundo levantamento da Cirium, empresa global especializada em análise de desempenho e dados da aviação. No ranking latino-americano, conquistamos a 6ª colocação, sendo a empresa aérea brasileira mais bem posicionada na classificação. A pontualidade é um reflexo desse compromisso e do trabalho integrado de todas as nossas equipes para garantir uma operação cada vez mais eficiente e confiável.

Nada disso seria possível sem o trabalho incessante da nossa Tripulação e a confiança de nossos Clientes. Mais uma vez, gostaria de agradecer a preferência de voar conosco.

John Rodgerson
CEO da Azul

AZUL NAS REDES





VARIEDADES



por Gianni Tartari,
consultor de vinhos da Azul

REGALEALI NERO D'AVOLA 2022

Produtor: **Tasca D'Almerita**
Região: **Sicília, Itália**

O Regaleali Rosso é um exemplar que expressa com fidelidade a identidade da Sicília, elaborado exclusivamente a partir da uva Nero d'Avola (100%). No processo de vinificação, a uva passa por uma maceração média de dez dias. Em seguida, a fermentação alcoólica é conduzida em tanques de aço inoxidável, seguida de uma fermentação malolática completa, que confere maior maciez e equilíbrio à bebida. Para o seu amadurecimento, o vinho passa por um estágio de dez meses dividido de forma estratégica: 50% do volume repousa em tanques de aço inox, preservando o frescor e a fruta primária, enquanto os 50% restantes maturam em barris de carvalho da Slavônia, agregando complexidade, estrutura e elegância.

≡ mistral.com.br



CURSO DE MODA E HISTÓRIA

De agosto a novembro, a Escola MASP promove a sequência de cursos **Trilha Práticas em Moda**, em que os participantes terão contato direto com peças do acervo de moda do museu, incluindo um traje criado por Salvador Dalí. Ao todo, serão quatro disciplinas, três presenciais e uma on-line, que podem ser realizadas de forma independente, de acordo com o interesse de cada aluno. Os estudos propõem uma compreensão ampliada dos vestuários em diferentes contextos históricos, culturais e artísticos. As aulas presenciais serão realizadas no 8º andar do Edifício Pietro Maria Bardi, com visitas a exposições e espaços integrados à prática. O museu oferece bolsas de estudo e descontos para professores da rede pública de ensino, mediante processo seletivo após a inscrição. ≡ masp.com.br



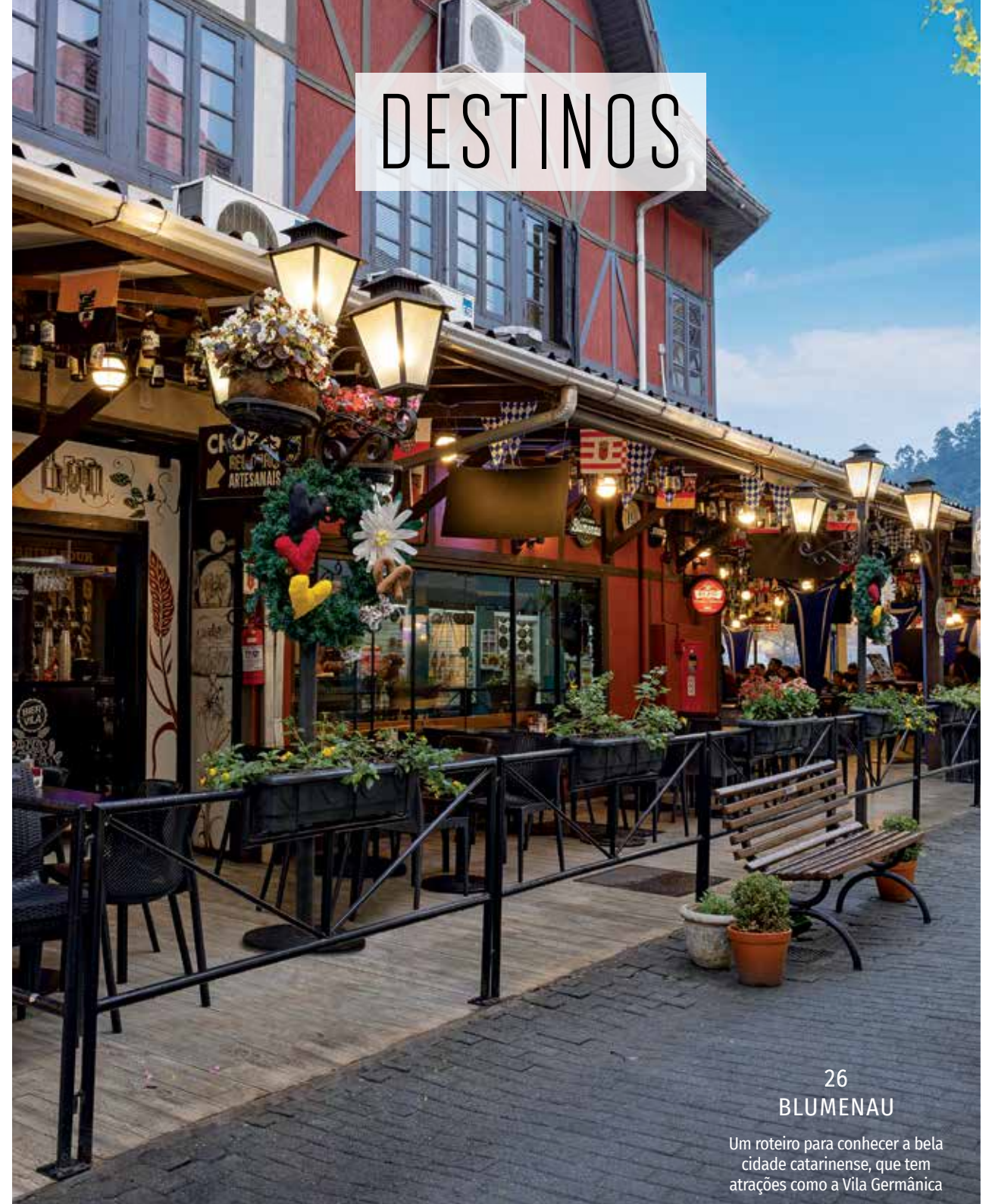
VINHO NA SERRA FLUMIMENSE

Um dos eventos mais famosos da Região Serrana do Rio, o **Serra Wine Week**, chega à sua 16ª edição. O evento será realizado entre os dias 13 e 23 de agosto nas cidades de Petrópolis, Teresópolis e Nova Friburgo, e terá uma programação que reúne vinho, gastronomia e turismo. Durante 11 dias, cerca de 30 restaurantes selecionados participarão do circuito enogastrônomico, oferecendo condições especiais e experiências elaboradas para os clientes, que poderão apreciar vinhos de diferentes nacionalidades. A programação traz, ainda, atrações paralelas, como o Grand Tasting, uma boa oportunidade para degustar rótulos especiais. ≡ serrawineweek.com.br

Fotos: Eládio Júnior e Mayara Aranha e Divulgação

Foto: Adriano Kirihara

DESTINOS



26
BLUMENAU

Um roteiro para conhecer a bela cidade catarinense, que tem atrações como a Vila Germânica

40
SANTIAGO



As praias, vinícolas e belos centros urbanos de Santiago, no Chile

50
CHECKLIST



Conheça dez hotéis charmosos para passar as férias



BLUMENAU

PRONTOS PARA A FESTA

*Porta de entrada do Vale Europeu
catarinense, Blumenau oferece
arquitetura e gastronomia alemãs,
belezas naturais brasileiras e se
prepara para a Oktoberfest 2026*

por Felipe Seffrin | fotos Adriano Kiriara

Vila Germânica é palco da
maior Oktoberfest das Américas



Área externa da Vila Germânica (dir. e esq.) reproduz a arquitetura alemã



Sinos da Catedral de Blumenau; à dir., imersão no Museu da Cerveja



A 41ª Oktoberfest acontece de 7 a 25 de outubro com várias novidades

A primeira coisa que vem à cabeça de qualquer pessoa quando falamos em Blumenau provavelmente é a Oktoberfest. E não é para menos. A cidade catarinense abriga a segunda maior festa do gênero no mundo, só atrás da Oktoberfest original, em Munique, na Alemanha. Mas a realidade é que a charmosa Blumenau, porta de entrada do Vale Europeu em Santa Catarina, oferece atrações turísticas o ano inteiro. *Ein Prosit!*

A Oktoberfest de Blumenau é mais que uma festa da cerveja. Tem muita gente celebrando, é verdade — o cardápio chega a 140 rótulos diferentes de chope e o consumo total ultrapassou os 650 mil litros em 19 dias de festa no ano passado. Mas a “Oktober” é para todas as idades. Une música, gastronomia e o melhor da cultura alemã aqui mesmo no nosso Brasil. Até quem não bebe se diverte.

Ao passear pela Vila Germânica, em seus pavilhões e sua área externa com arquitetura da Baviera, encontramos muita cerveja, é claro, mas também comidas típicas, como eisbein (joelho de porco) e bratwurst (salsicha alemã), danças folclóricas, competições lúdicas, lojas temáticas e parque de diversões. Ah, e muita gente vestida de Fritz e Frida: dependendo do dia, a entrada é gratuita para quem usa o traje alemão completo. Vale a pena entrar no clima e esticar os meiões até o joelho. Em 2026, a Oktoberfest Blumenau acontece de 7

a 25 de outubro, e já tem ingressos à venda pela Azul Viagens. A quantidade de desfiles no Centro da cidade, atração imperdível para toda a família, aumentou. Uma corrida de rua inédita entrou na programação e o Festival de Danças Germânicas, sucesso em 2025, volta ao Galeão. A maior novidade da 41ª edição é uma área dedicada a jogos populares nos clubes de caça e tiro da região. Vai ter competição de bolão, bocha, truco, canastra, dominó, tiro de ar comprimido e modalidades infantis.

TRADIÇÃO ALEMÃ

Blumenau é a Capital Nacional da Cerveja, com uma tradição cervejeira que remonta à imigração alemã iniciada em 1850. O município catarinense é um polo de grandes e microcervejarias, incluindo marcas como Eisenbahn, Bierland, Container e Alles Blau. Na Cervejaria Blumenau, por exemplo, é possível fazer um passeio guiado pela fábrica, com horários de manhã e de tarde, e degustar a bebida direto da fonte.

Essa tradição é muito bem contada no Museu da Cerveja, um passeio imperdível incluindo ambientes temáticos, espaços instagramáveis e, como não poderia deixar de ser, degustação de cervejas locais. O Biergarten do Museu, voltado para o rio, completa a experiência com pratos típicos e mais chopes. E do ladinho será inaugurada uma unidade da famosa cervejaria alemã Hofbräuhaus (HB), diretamente de Munique.

Com quase 400 mil habitantes, Blumenau está a 150 km de



Teatro Carlos Gomes, marco do Centro Histórico; acima, o icônico prédio da Prefeitura



Saíra-sete-cores, uma das 300 espécies de aves na região

Florianópolis e a uma hora do Aeroporto de Navegantes. Vale a pena passear na Rua XV de Novembro, que corta o Centro Histórico e é repleta de prédios no estilo enxaimel alemão, como o prédio da Prefeitura e o Castelinho da XV. A região abriga ainda outros símbolos da cidade, como o Teatro Carlos Gomes, de 1939, em art déco, e a imponente Igreja Matriz, no estilo modernista-brutalista. Dica: aos domingos, a XV é fechada para pedestres e vira um grande parque linear urbano, unindo moradores e turistas, artesãos e esportistas.

GASTRONOMIA GERMÂNICA

Se a cerveja faz parte da história de Blumenau, o mesmo podemos dizer da gastronomia alemã. A cidade é repleta de restaurantes com pratos típicos. O Norden Bar & Biergarten é uma das opções certeiras na cidade e é difícil escolher onde se sentar: às mesas no jardim, dentro do casarão principal ou no quase impronunciável Frühstückshaus, espaço com uma decoração alemã extraordinária.

Para quem quer provar a gastronomia alemã, outra boa ideia é visitar o Bier Vila, dentro da Vila Germânica, e pedir o Banquete Alemão. O prato é muito bem servido e traz um pouco de tudo: salsichas, currywurst, marreco recheado, joelho de porco, chucrute e spätzle (macarrão artesanal alemão). E aqui é importante fazer um aviso: o onipresente joelho de porco pode até parecer exótico, mas é delicioso — a carne tem um sabor difícil de descrever. É suave e ao mesmo tempo marcante.

Falando nisso, o Seu Porco é outra boa opção, bem no Centro Histórico. Como o nome diz, o foco é a carne suína e vale provar o torresmo de rolo. Se a ideia é um almoço mais rápido ou um café colonial, a dica é o Cafehaus Glória, com duas unidades na cidade. Agora, se você já chegou ao ponto de se cansar da comida alemã, vá ao elegante Moinho do Vale, com opções deliciosas como T-Bone, Salmão Forestière e Filé Blumenau. A sobremesa de frutas flambadas é um show à parte e a carta de drinques impressiona.

NATUREZA VIVA

A conexão de Blumenau com a natureza é outro elemento central na identidade local. O rio Itajaí-Açu serpenteia pela cidade, cortado por pontes de diferentes épocas e estilos. O município catarinense preserva mais de 36 mil hectares de Mata Atlântica e já registrou mais de 300 espécies de aves, como a saíra-sete-cores, o tangará e o tucano-de-bico-verde. Blumenau tem um potencial imenso para o turismo ambiental e para a prática de *birdwatching*, a observação de pássaros.

Nesse quesito, não há lugar melhor do que o Parque São Francisco de Assis, um santuário ecológico no coração urbano, com diversas trilhas ecológicas autoguiadas, nascentes e fauna abundante. A entrada fica logo atrás do Neumarkt Shopping e lá o agito dá lugar à calmaria. Não



Frutas Flambadas no Moinho do Vale; à esq., Banquete Alemão no Bier Vila



Decoração incrível do Norden; à dir., carne de sol do Seu Porco





Caminhar na Rua XV de Novembro é um passeio imperdível

há opções de alimentação, um calçado fechado é recomendável e é importante verificar os horários de funcionamento do parque.

Um tanto mais distante do Centro, no extremo sul da cidade, está a região da Nova Rússia, um dos principais pontos de acesso ao Parque Nacional da Serra do Itajaí. A localidade, com ar rural e muita vegetação, está repleta de “recantos”, propriedades privadas que oferecem espaços de banho e lazer, no estilo *day-use*. É lá que os moradores de Blumenau vão no verão para se refrescar nos rios e cachoeiras. Detalhe: o sinal de celular é inexistente e a única conexão é com a natureza.

Um dos espaços mais interessantes da Nova Rússia é o Restaurante Permita Ser, dentro da Vinícola Casa Pavesi. Sim, Blumenau não é só cerveja. A Casa Pavesi foi abriu suas portas em 2021, após vários testes para o cultivo da uva — algo pouco comum na região —, dando origem à primeira vinícola local. No restaurante liderado por Lucas Pavesi e Kaia Mendes, prove o menu degustação de quatro tempos, com pratos surpresa harmonizados com rótulos da casa. Spoiler: o vinho laranja Guava é uma delícia.

Ainda sobre atividades ao ar livre, Blumenau tem sido cada vez mais procurada por ciclistas, por sua infraestrutura e suas belezas naturais. A cidade é um hub estratégico para o Circuito do Vale Europeu, primeiro roteiro estruturado para cicloturismo no País, com 300 km de extensão e que começa na vizinha Timbó. Recentemente, Blumenau também se tornou ponto de partida e de chegada do Circuito do Parque Nacional da Serra do Itajaí, conectando dez municípios na região.

POTÊNCIA ECONÔMICA

Blumenau é uma potência econômica catarinense, berço de diversas empresas que ganharam o Brasil. Já falamos das cervejarias, mas outro setor também é bem forte por lá: o mercado têxtil e de moda. E aqui a viagem até a cidade ganha um novo capítulo, com visitas e tours guiados que nos permitem conhecer os bastidores de grandes marcas, como a Hering e a Karsten.

O Museu Hering é um passeio bem completo para quem gosta de história e de moda. O tour feito a partir de agendamento começa em um casarão no estilo enxaimel, onde Felix Hering, filho do fundador Hermann Hering, morou com a família. A visita inclui uma apresentação imersiva que aborda desde a chegada da família alemã à região, em 1880, até a transformação da Hering em ícone da moda. Documentos históricos, maquinário antigo, acesso ao acervo e outlet da marca completam a experiência.

Na Karsten, referência em cama, mesa e banho, a visita é um pouco mais técnica, com destaque para o passeio de Makuka, trenzinho que percorre as ruas internas da fábrica. O tour acontece de quarta a sábado, com horários de manhã



Fabricação artesanal de cristais;
abaixo, a loja da Mozart



Licores de vários sabores na Schluck;
abaixo, a Prainha de Blumenau



e de tarde. A visita começa na loja-conceito, onde uma linha do tempo conta a história de 140 anos da marca. Na sequência, os visitantes sobem no trenzinho e param em diferentes pontos para conhecer todas as etapas da linha de produção, da fiação do algodão à confecção.

Outro segmento em que Blumenau é referência é a fabricação artesanal de cristais, mais uma herança trazida por imigrantes europeus. E na Mozart Cristais é possível ver de perto a produção das peças. O passeio sob agendamento começa com um panorama histórico da invenção do cristal e sua evolução ao longo dos séculos. Depois, visitamos a pequena fábrica onde o processo artesanal acontece, do sopro à lapidação manual. Aproveite a loja da marca, no segundo andar, para fazer umas comprinhas.

VILA ITOUPAVA

Agora vamos para o extremo norte, na Vila Itoupava, onde as tradições alemãs estão presentes a cada passo. O distrito fica a 25 km do Centro da cidade e é repleto de casas em estilo enxaimel que honram a memória dos imigrantes. Uma parada obrigatória é o Centro Turístico e Cultural Ella Feldmann, ou Casa Feldmann, construção que abrigou uma antiga cervejaria de 1898. Ali, Manfred Gruetzmacher nos recebe carregando no peito, orgulhosamente, incontáveis medalhas de vitórias em competições de caça e tiro.

Manfred é um dos moradores mais ilustres da Vila Itoupava, nascido e criado ali. Ele se dedica a fomentar o turismo local, com apresentações detalhadas sobre a imigração alemã na região e sobre a tradição dos clubes de caça e tiro — Blumenau é uma das cidades com maior número de organizações do tipo em todo o País e oito delas ficam na Vila Itoupava. Manfred também lidera atividades ao ar livre e caminhadas de 10 km no distrito, passando por “paisagens europeias” e casas alemãs centenárias.

Uma parada estratégica na Vila Itoupava é a Schluck (palavra alemã que significa gole), referência em licores caseiros, bitters e vermouths. A empresa familiar, fundada por Mário Manzke em 1945, coleciona uma série de prêmios internacionais. São mais de 30 sabores de bebidas, incluindo o 1º licor de cerveja do Brasil, opções frutadas, cremosas e especiais. Além das bebidas puras (que já são uma delícia), a marca estimula a coquetelaria local. O drinque Cream Pistache é um fenômeno em plena Oktoberfest.

A gastronomia também é bem representada na região. Aberto de segunda a sábado, o Ruvias serve um bufê com pratos típicos alemães para aquele almoço rápido e opções da confeitaria alemã-brasileira, como cucas e bolos. Já o Braseiro da Vila só funciona aos domingos e é bom reservar mesa com antecedência. Localizado em uma ampla área verde, o restaurante oferece um bufê livre com costela gaúcha assada no fogo de chão, daqueles que derretem na boca. O croquete de costela é um espetáculo.



Vista a partir do Frohsinn; abaixo, o chef
Heiko Grabolle, do Biergarten Pomerânia



Manfred, “embaixador” da Vila Itoupava;
abaixo, Casa Raünz, em Pomerode



VALE EUROPEU

Blumenau é a porta de entrada para o Vale Europeu catarinense, região que inclui outras cidades repletas de atrações turísticas, como Nova Trento (turismo religioso), Luiz Alves (capital catarinense da cachaça), Brusque (turismo de compras) e Timbó (ecoturismo). Ali, as paisagens naturais, a arquitetura das construções e o clima ameno nos transportam para um pedacinho da Europa no Brasil.

Pomerode é uma das principais opções para quem visita a região. Com uma população que não chega a 40 mil habitantes, essa charmosa cidade se orgulha de hospedar a maior festa de Páscoa do Brasil, a Osterfest, de fevereiro a abril. Mas Pomerode também oferece outras opções ao longo do ano, especialmente por seus atrativos: o parque de neve Alles Park, o Zoo Pomerode e o Vila Encantada Parque dos Dinossauros.

Para comer, não há lugar melhor que o Biergarten Pomerânia, do chef alemão com alma brasileira Heiko Grabolle. O espaço comporta mais de 200 visitantes, simultaneamente, com mesas no jardim e playground para as crianças. O cardápio, é claro, traz destaques da

gastronomia alemã e é um ótimo lugar para se provar o joelho de porco. O torresmo é sensacional e o strudel de maçã, receita da avó do chef, é delicioso. Além disso, o local oferece diferentes estilos de chope de fabricação própria.

No Centrinho da cidade, o comércio local é repleto de lojinhas com souvenirs e produtos típicos. Ali perto fica a loja da Vermont, uma queijaria famosa pelo queijo Morro Azul, que coleciona diversos prêmios nacionais e internacionais, incluindo o título de melhor queijo da América Latina. Um pouco mais adiante, na Rota do Enxaimel, é possível contemplar a maior concentração de casas construídas com essa técnica fora da Europa. Ao longo de 15 km, cerca de 50 construções centenárias, feitas de madeira e tijolos à vista, compõem a paisagem e nos transportam (de novo) para a Europa.

O melhor dessa viagem a Blumenau e ao Vale Europeu catarinense é que não é preciso cruzar o Oceano Atlântico para encontrarmos atrações turísticas com influências europeias, sim, mas que cresceram à moda brasileira. E que nos fazem conhecer e valorizar um pedaço do Brasil não por ele ser parecido com a Europa, mas por ser especialmente nosso. ▲



Suíte do Quality Hotel; acima, o requinte do Villa do Vale Boutique



Himmelblau Hotel, de 1975, a poucos metros do Centro Histórico



Estufa ilustra o cultivo de cacau no tour da Nugali

NUGALI: CHOCOLATE DE VERDADE

Uma visita a Pomerode não é completa sem um pulo na **Nugali Chocolates**, no comecinho da Rota do Enxaimel. A loja, que também é fábrica, oferece um tour interativo que é uma delícia. Além de conhecer mais sobre o cultivo do cacau e a história do chocolate, uma parte do passeio é pura gula: cada visitante recebe uma colherzinha e pode provar o quanto quiser, entre massa de cacau, chocolate amargo 70%, ao leite, branco e sem açúcar. Um é melhor que o outro.

A Nugali foi fundada em 2004 pelo casal Maitê Lang e Ivan Blumenschein a partir de uma provocação bem pertinente: se o Brasil tem todos os ingredientes e até os exporta para a Europa, por que não tem um chocolate bom de verdade, feito aqui? A resposta foi a criação de uma marca com o conceito Bean-to-Bar (do grão à barra), que controla todo o processo produtivo, do cultivo sustentável do cacau no Norte do País à fabricação do chocolate em Santa Catarina. “Sempre tivemos um foco muito grande na qualidade dos nossos ingredientes. Não só o cacau, mas também o leite, a baunilha...”, conta Ivan. “Somos muito felizes por termos começado a contar essa história de chocolate brasileiro de alta qualidade há 22 anos”, completa Maitê.

Como resultado, a Nugali acumula premiações mundiais, incluindo a primeira medalha de uma marca brasileira no International Chocolate Awards, o “Oscar” do chocolate. O tour na sede da Nugali acontece todos os dias, das 9h às 18h, com última sessão às 17h50.

SERVIÇOS

ONDE FICAR

- QUALITY HOTEL BLUMENAU
@qualityhotelblumenau
- HOTEL HIMMELBLAU
@hotelhimmelblau
- VILLA DO VALE BOUTIQUE HOTEL
@hotelvilladovale

RECEPTIVO

- SANTA & BELLA
@santaebellaturismo

ONDE COMER

- BIERGARTEN DO MUSEU
@biergartendomuseu
- BIERGARTEN POMERÂNIA
@biergartenpomerania
- BIER VILA
@biervila
- BRASEIRO
@braseirodovila
- CAFEHAUS GLÓRIA
@cafehausgloria
- MOINHO DO VALE
@moinhodovale

- NORDEN BAR & BIERGARTEN
@nordenblumenau

- PERMITA SER – NOVA RÚSSIA
@permitaserrestaurante

- RUVIAS – VILA ITOUPAVA
@ruviaspadaria

- SEU PORCO
@seuporcoblumenau

▶ O QUE FAZER

- CERVEJARIA BLUMENAU
@cervejablumenau
- KARSTEN
@karstenblumenau
- MOZART MUSEU DOS CRISTAIS
@mozartcrystal
- MUSEU DA CERVEJA
@museudacervejablumenau
- MUSEU DE ECOLOGIA FRITZ MÜLLER
@casafritzmuller
- MUSEU HERING
@museuhering
- NUGALI CHOCOLATES
@nugalichocolates

- PARQUE VILA GERMÂNICA
@vilagermanicaoficial

- PARQUE SÃO FRANCISCO DE ASSIS
@parquesaofranciscocodeassis

- SCHLUCK LICORES
@schluckbr

- VERMONT QUEIJOS
@vermontqueijos

- VINÍCOLA CASA PAVESI
@vinicolacaspavesi

▶ **COMO IR** ✈
A Azul leva você a Blumenau, com voos a partir de diversas cidades do País. Consulte as opções no site ou por telefone. **MAIS INFORMAÇÕES: 4003 1118 / VOEAZUL.COM.BR**

Azul
a partir de 10x de
R\$ 252,80
sem juros
ou
R\$ 2.528,00
à vista por pessoa
valor em pontos:
157.323
*valores sujeitos a alteração sem aviso prévio

Viagens
BLUMENAU
4 noites no
Himmelblau Palace Hotel
+ passagens aéreas
+ traslado ida e volta
aeroporto
+ café da manhã
Saída em:
21/10/2026
de Viracopos
(Campinas)

azulviagens.com.br / 4003 1181



ENTRE O MAR E AS MONTANHAS

Santiago, no Chile, converge razões para uma viagem de férias com direito a passeios em centros urbanos, vinícolas, praias e até neve na cordilheira

por Manu Sombra | fotos Adriano Kiriara

Edifício Sky Costanera, em Santiago,
um dos mais altos da América Latina



Paseo Gervasoni, no Cerro Concepción; à esq., sobrados do Cerro Alegre



Escadaria no Cerro Alegre, em Valparaíso, e Relógio de Flores, que demarca o limite com a vizinha Viña del Mar



Orla de Viña del Mar

Antes de encontrar La Sebastiana, Pablo Neruda desejava uma casa que parecesse flutuar diante do Pacífico, só que em terra firme. Nem muito acima, nem muito abaixo das outras de Valparaíso: “vizinhos, de preferência, invisíveis”. A residência do poeta chileno, hoje convertida em museu, tem janelas panorâmicas para a baía e os cerros (como são chamados os morros, em castelhano), mas a sensação descrita por Neruda é um estado de espírito compartilhado a partir de muitos outros ângulos. Do alto de mirantes como o Paseo Gervasoni, no Cerro Concepción, o azul contrasta com as fachadas coloridas transformadas em murais, nos mais diferentes tamanhos. Num deles flutua, no oceano de lavas de vulcão, a figura de um guerreiro Selk’nam, povo originário da Terra do Fogo que pintava o corpo como ritual de passagem para a vida adulta.

Em Valparaíso, os rituais de passagem são tatuados em concreto e renovados com o tempo. Construções coloniais hospedam personagens dos quadrinhos, figuras mitológicas, desejos, manifestos políticos e até conselhos. O tecido urbano adaptado às encostas e a vocação para a arte de rua contribuíram para que a cidade se tornasse, em 2003, Patrimônio Cultural da Humanidade.

Valpo é a sede do Congresso Nacional e a terceira cidade mais populosa do Chile. Já foi um porto estratégico para

a navegação, mas a inauguração do Canal do Panamá, em 1914, foi diminuindo sua importância. Dos séculos passados, deixou de herança o espírito cosmopolita e o traçado das ruas, com funiculares conectando as partes alta e baixa (o mais antigo, de 1883, é o elevador Concepción). De longe, lembram Salvador, na Bahia.

Essa “Joia do Pacífico” pode ser quente em pleno inverno, especialmente nos dias de céu completamente azul. Suas ruas portuárias, de frente para a Baía de Valparaíso, concentram órgãos públicos e são ótimas para encontrarmos artesanato de rua e souvenirs. Ao contornar a costa de carro, na direção norte, de repente você estará na vizinha Viña del Mar, quando comecem os edifícios beira-mar e a atmosfera de balneário.

Ponto turístico mais disputado, o Relógio de Flores explica por que Viña del Mar também é chamada de Cidade Jardim. Os ponteiros de metal percorrem um canteiro ornamental em formato analógico que segue mostrando a hora certa desde 1962, quando o monumento foi inaugurado em homenagem à Copa do Mundo do Chile, quando o Brasil foi bicampeão.

As faixas de areia de Viña ficam lotadas no verão, especialmente na praia Reñaca, mesmo quando a água é muito fria para os padrões tropicais. Há atividades para os mais diferentes públicos, de fichas de apostas no Cassino Municipal a tours contornando o Estádio Sausalito, que hospedou quatro jogos do Brasil de Pelé e Garrincha. Amantes de história



Bairro Paris-Londres, em Santiago;
abaixo, rua da Bolsa de Comércio



Palácio de La Moneda, em Santiago

natural podem descobrir o Museu Francisco Fonck, que reúne fósseis e um moai original da Ilha de Páscoa, única estátua fora da ilha chilena, doada em 1951 pelo povo Rapa Nui.

METRÓPOLE ENTRE CORDILHEIRAS

Menos de duas horas de carro separam Valparaíso e Viña del Mar da capital, o que justifica conhecer esse trecho de litoral até num bate e volta, partindo de Santiago, se a viagem for curta. Situada entre a Cordilheira dos Andes, a leste, e a Cordilheira da Costa, a oeste, a capital chilena é um dos centros urbanos mais atraentes do mundo, com a vantagem de estar muito perto de praias, de vinícolas e até de estações de esqui.

A neve cobre os Andes de branco no inverno, deixando a linha do horizonte ainda mais bonita atrás de arranha-céus como o Sky Costanera, edifício de 62 andares com vista panorâmica de 360 graus da região metropolitana. Para ver Santiago de cima em um dia limpo e sem nuvens, outra opção é subir o Cerro Santa Lucía, marco histórico convertido em parque público, ou pegar um teleférico até o Cerro San Cristóbal, o morro mais alto de Santiago, acessível também por funicular.

É nas ruas que a vida chilena se apresenta: de caminhadas bucólicas no Parque Bicenténario a passeios de bicicleta nas ciclovias que cortam a capital, quase toda muito plana e arborizada. O clima semiárido até poderia inibir a vegetação, mas um sistema de irrigação subterrâneo garante a sobrevivência de palmeiras chilenas, de ficus e de plátanos, que no outono colorem Santiago de amarelo.

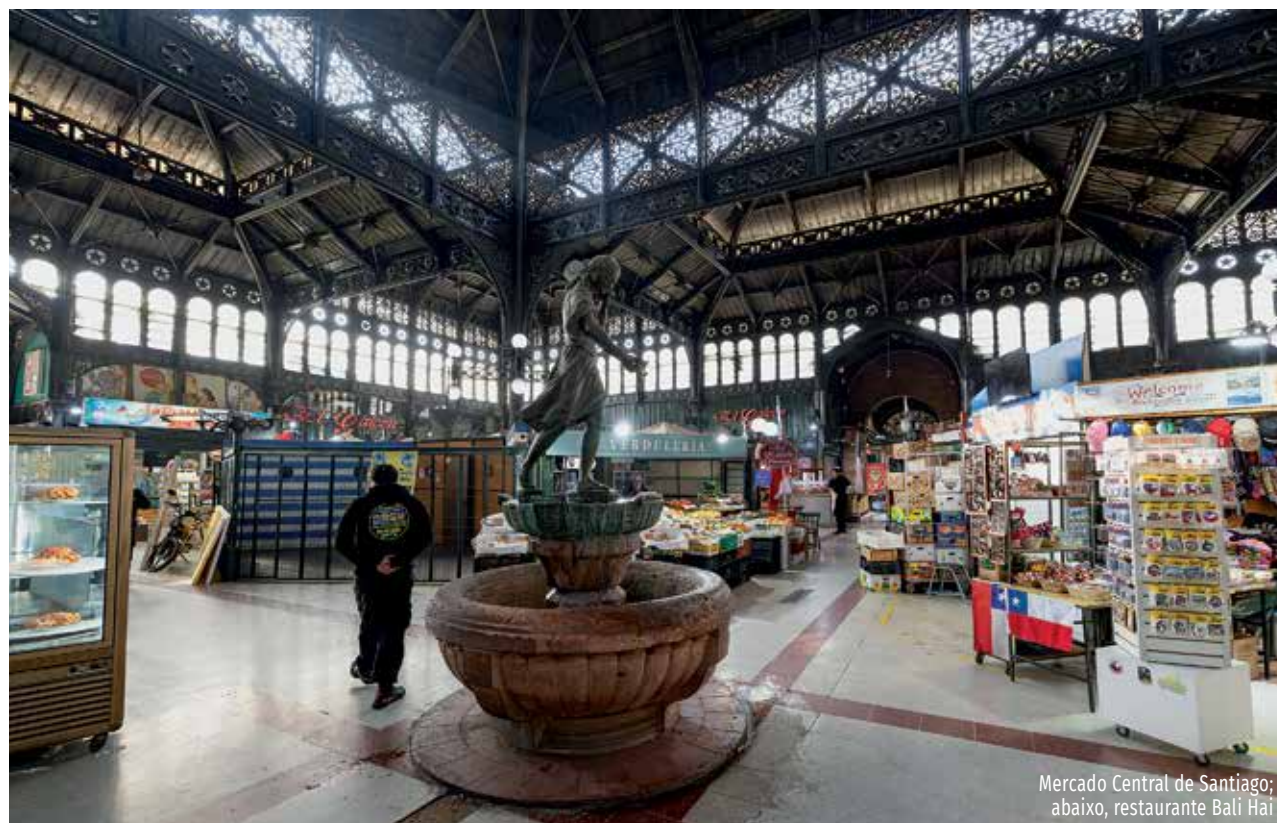
O Centro Histórico tem uma arquitetura inspirada na Europa antiga, como no bairro Paris-Londres, repleto de luminárias e com ruas de ladrilhos. No palácio La Moneda, sede do governo que ocupa um quarteirão, uma placa de metal indica a porta lateral por onde foi retirado o corpo do presidente Salvador Allende, no bombardeio de 11 de setembro de 1973, que instaurou a Ditadura Militar no Chile.

Na Plaza de Armas, quem rouba a cena são os chinchineros, artistas de rua que rodopiam tocando instrumentos de percussão carregados nas costas e controlados por baquetas e laços presos aos pés e às mãos. Para mais imersão cultural, cabe lembrar que diversos museus da cidade são gratuitos.



Catedral de Santiago na Plaza de
Armas. Abaixo, Cerro Santa Lucía





Mercado Central de Santiago;
abaixo, restaurante Bali Hai



Culinária local? Visite o Mercado Central, que reúne peixarias, adegas e restaurantes, como El Galeón, perfeitos para experimentar a tradicional centolla, um tipo de caranguejo gigante pescado na Patagônia. À noite, um jantar no Bali-Hai inclui show polinésio e homenagens à cultura Rapa Nui.

DEGUSTAÇÃO OBRIGATÓRIA

Aviso importante a quem desembarca no Chile: o país proíbe consumir bebida alcoólica nas ruas, mas bairros como o Itália e o Bellavista, que concentra bares e teatros, são ideais para uma imersão na vida noturna. Nas vinícolas dos arredores de Santiago, a degustação de vinhos não só é permitida como necessária.

Na Viña Haras de Pirque, o terroir do Valle del Maipo se transforma em orgânicos como o Ecrál, comprovando que a vinificação das uvas carmenère se tornou uma especialidade chilena. Na vizinha Concha y Toro é permitido se perder em visitas guiadas, como a experiência noturna Casillero del Diablo, percurso que começa nos jardins da Casa Don Melchor, passa pela lendária adega subterrânea e termina no restaurante Bodega 1883.

Na Viña Santa Rita, eleita em 2025 pela revista Forbes a melhor vinícola do mundo, é possível ter uma experiência completa. “Encontre outra vinícola que tenha um restaurante num casarão de 1700, um museu de arte pré-colombiana de graça com mais de 3 mil peças e, no mesmo lugar, produção de vi-



Salmão com pastel de choclo do restaurante Doña Paula;
acima, degustação de vinhos na vinícola Santa Rita



Cave da vinícola Concha y Toro;
abaixo, vinícola Haras de Pirque



Degustação na vinícola
Haras de Pirque



Cachoeira congelada na cordilheira

nho, um hotel boutique e um parque com mais de 40 hectares preservados”, provoca o guia e sommelier Mauricio Oliva.

DA UVA À NEVE

Outras escolhas dependerão da predisposição por aventuras. Pouco mais de 60 quilômetros separam Santiago do Valle Nevado, maior estação de esqui da América do Sul, com boa infraestrutura hoteleira e cerca de 40 pistas de vários níveis de dificuldade reativadas no inverno. A mais de 3 mil metros de altitude, até as cachoeiras congelam, mas tudo fica melhor quando a neve cobre os cumes para, na primavera, derreter e deseguar nos rios Maipo e Mapocho, vitais para o abastecimento hídrico do Valle Central.

O caminho até o povoado de Farellones é uma aventura por si só: são mais de quarenta curvas estreitas bordeando desfiladeiros, um zigue-zague quase interminável que explica o porquê de a estrada ter horários rígidos de subida e de descida de veículos. Quando há nevasca é obrigatório envolver os pneus com correntes para evitar derrapagens.

Com sorte você encontrará raposas e condores, aves gigantes que são símbolo nacional. No verão, o percurso de asfalto tem ares desérticos e fica mais convidativo para os ciclistas dispostos a subir até o topo da montanha. No percurso, casas simples de madeira lembram que há muita vida circulando em solo sagrado, além de muitos modos de aproveitar a viagem. ▴



Detalhe da subida da Cordilheira dos Andes, onde neva durante o inverno; abaixo, parte das 40 curvas até o povoado de Farellones



Hotel Fundador, no Centro de Santiago



Acomodação do Hotel Novopark



Bairro Paris-Londres, no centro de Santiago

SERVIÇOS

ONDE FICAR

HOTEL FUNDADOR
fundador.cl

HOTEL NOVAPARK
novapark.cl

RECEPTIVO

SOMOS TOUR
@somostour

ONDE COMER

RESTAURANTE BODEGA 1883
enoturismo.conchaytoro.com

RESTAURANTE DOÑA PAULA
santarita.com

HOTEL FARELLONES
@hotel_hf

BALI-HAI
@balihaichile

EL GALEÓN
@restaurant_elgaleon

MIRÔ SABORES FANTÁSTICOS
@mirosabores

COMO IR ✈

A Jetsmart, companhia aérea parceira da Azul Viagens, leva você a Santiago, com voos a partir de diversas cidades do País.
MAIS INFORMAÇÕES: 4003 1118 /
VOEAZUL.COM.BR

Azul Viagens

a partir de 10x de
R\$ 186,20
sem juros
ou
R\$ 1.862,08
à vista por pessoa
valor em pontos:
124.145

*valores sujeitos a alteração sem aviso prévio

azulviagens.com.br / 4003 1181

SANTIAGO (CHILE)
3 noites no
Novapark Hotel
+ passagens aéreas
+ café da manhã

Saída em:
15/10/2026
de Aeroporto de
Guarulhos
(São Paulo)



Vila Germânica hosts the largest Oktoberfest in the Americas

READY FOR THE PARTY

As the gateway to the European Valley in Santa Catarina, Blumenau offers German architecture and gastronomy, Brazilian natural beauty, and is preparing for Oktoberfest 2026

by Felipe Seffrin

photos by Adriano Kiriha

It is no wonder that the first thing that comes to mind when we talk about Blumenau is probably Oktoberfest. The city in Santa Catarina state hosts the second largest festival of its kind in the world, second only to the original Oktoberfest in Munich, Germany. But actually, charming Blumenau, the gateway to the European Valley in Santa Catarina, offers tourist attractions all year round. Ein Prosit!

Truth be told, Blumenau's Oktoberfest is more than just a beer festival. There are indeed a lot of people celebrating—the menu contains 140 different draft beer labels, and total consumption exceeded 650,000 liters in 19 days of festivities last year. But Oktoberfest is for all ages. It combines music, food, and the best of German culture right here in Brazil. Even those who do not drink have fun.

While strolling through the German Village, its pavilions and the outdoor area with Bavarian architecture, we find plenty of beer, of course, but also typical foods such as eisbein (pork knuckle) and bratwurst (German sausage), folk dances, playful competitions, themed shops, and an amusement park. And lots of people dressed as Fritz and Frida as well: depending on the day, entry is free for

those wearing full German attire. It is worth getting into the spirit and rolling up your socks to your knees.

In 2026, Blumenau's Oktoberfest will take place from October 7th to 25th. The number of parades in the city center—a must-see attraction for the whole family—has increased. A new street race has been added to the program, and the German Dance Festival, a hit in 2025, returns to Galeão. The biggest novelty of the 41st edition is an area dedicated to games popular in hunting and shooting clubs in the region. There will be competitions in bowling, bocce, trick-taking games, canasta, dominoes, air rifle shooting, and children's sports.

GERMAN TRADITION

Blumenau is the National Capital of Beer, with a brewing tradition that dates back to

German immigration, which began in 1850. It is a hub for large and tiny breweries, including brands such as Eisenbahn, Bierland, Container, and Alles Blau. At the brewery called Cervejaria Blumenau, for example, you can take a guided tour of the factory, either in the morning or in the afternoon, and taste the beer straight from the source.

This tradition is beautifully showcased at the Beer Museum, a must-see attraction featuring themed environments, Instagrammable spots, and, of course, tastings of local beers. The Museum's Biergarten, overlooking the river, crowns the experience with traditional dishes and more draft beers. Right next door, a branch of the famous German brewery Hofbräuhaus (HB), straight from Munich, will open.

With nearly 400,000 inhabitants, Blumenau is 150 km from Florianópolis and 1 hour from Navegantes Airport. It is worth taking a stroll along Rua XV de Novembro, which cuts through the Historic Center and is full of buildings in the German half-timbered style, such as the City Hall building and the Castelinho da XV. The area also has other city landmarks, such as the Art Deco Carlos Gomes Theater, dating from

1939, and the imposing Main Church, in the modernist-brutalist style. Here comes a tip: on Sundays, Rua XV is closed to car traffic and becomes a large linear urban park, bringing together residents and tourists, artisans, and athletes.

GERMAN CUISINE

If beer is part of Blumenau's history, the same can be said of German cuisine. The city is full of restaurants serving typical dishes. Norden Bar & Biergarten is one of the best options in the city, and it is hard to choose where to sit: at the tables in the garden, inside the main house, or in the almost unpronounceable Frühstückshaus, a space with extraordinary German decor.

For those who want to taste German dishes, another good idea is to visit Bier Vila, inside German Village, and order the German Banquet. The dish is very generously portioned and includes a little bit of everything: sausages, currywurst, stuffed duck, pork knuckle, sauerkraut, spätzle (German handmade noodles). It is important to point out that the ubiquitous pork knuckle may seem exotic, but it is delicious—the meat has a flavor hard to describe; mild yet distinctive.

Speaking of which, Seu Porco is another good option, right in the Historic Center. As the name suggests, the focus is on pork, and the rolled pork belly is worth trying. If you

are looking for a quick lunch or a traditional café colonial, we recommend Cafehaus Glória, which has two locations in the city. But if you are tired of German food, head to the elegant Moinho do Vale, which has delicious options, such as T-Bone, Salmon Forestière, and Blumenau Filler. The flambéed fruit dessert is an absolute highlight, and the drinks menu is impressive.

LIVING NATURE

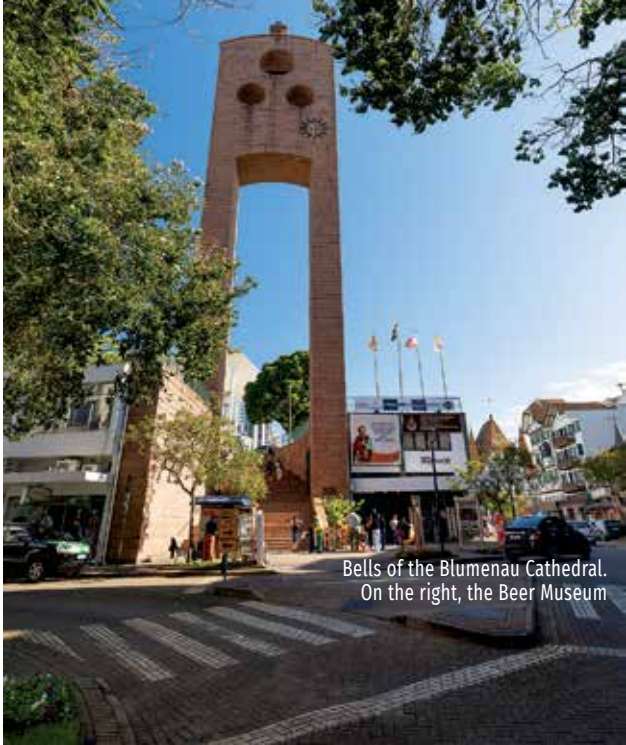
Blumenau's connection with nature is another central feature of its local identity. The Itajaí-Açu River, which is crossed by bridges from different eras and styles, meanders through the city. The city preserves more than 36,000 hectares of Atlantic Forest and has already recorded more than 300 species of birds, such as the green-headed tanager, the tanager, and the green-billed toucan. Blumenau has immense potential for ecotourism and birdwatching.

In this regard, there is no better place than São Francisco de Assis Park, an ecological sanctuary in the heart of the city, with several self-guided ecological trails, springs, and abundant wildlife. The entrance is located just behind the Neumarkt Shopping Center, where the hustle and bustle gives way to tranquility. There are no food options available, closed-toe shoes are recommended, and it is important to check the park's opening hours.

A bit further from the city center, in the far south of the city, is the Nova Rússia region, one of the main access points to the Serra do Itajaí National Park. The rural setting, with its abundant vegetation, is full of recesses, private properties offering bathing and leisure areas on a day-use basis. That is where the residents of Blumenau go in the summer to cool off in the rivers and waterfalls. One detail: there is no cell phone signal, and the only connection is with nature.

One of the most interesting places in Nova Rússia is the Permita Ser Restaurant, located inside the Casa Pavesi Winery. Blumenau is not just about beer. Casa Pavesi was launched in 2021, after several tests for grape cultivation—something uncommon in the region—giving rise to the first local winery. At the restaurant led by Lucas Pavesi and Kaia Mendes, try the 4-course tasting menu, with surprise dishes paired with the house wines. Spoiler alert: the Guava orange wine is delicious.

Regarding outdoor activities, Blumenau has become increasingly popular with cyclists due to its infrastructure and natural beauty. The city is a strategic hub for the European Valley Circuit, the first structured cycling tourism route in the country, stretching 300 km and starting in neighboring Timbó. Recently, Blumenau has also become the starting and ending point of the



Bells of the Blumenau Cathedral. On the right, the Beer Museum



Serra do Itajaí National Park Circuit, connecting 10 municipalities in the region.

ECONOMIC POWER

Blumenau is an economic powerhouse in Santa Catarina, the birthplace of several companies that have become successful throughout Brazil. We have already talked about breweries, but another sector is also very strong there: the textile and fashion market. And here the journey through the city takes on a new chapter, with visits and guided tours that allow us to get to know the behind-the-scenes of major brands, such as Hering and Karsten.

The Hering Museum is a very complete outing for those who enjoy history and fashion. The tour, which is by appointment, begins in a half-timbered house where Felix Hering, son of the founder Hermann Hering, lived with his family. The visit includes an immersive presentation that covers everything from the arrival of the German family in the region in 1880 to Hering's transformation into a fashion icon. Historical documents, antique machinery, access to the collection, and the brand's outlet complete the experience.

At Karsten, a leading supplier of bedding, table linens, and bath products, the visit is a bit more technical, with a highlight being the Makuka ride, a small train that travels through the factory's internal corridors. The tour takes place from Wednesday to Saturday, with morning and afternoon sessions. The visit begins at the concept store, where a timeline tells the story of the brand's 140 years. Next, visitors board the little train and stop at different points to learn about all the stages of the production line, from cotton spinning to garment making.

Another sector in which Blumenau excels is the artisanal production of crystals, yet another legacy brought by European immigrants. At Mozart Cristais, you can see the production of the pieces up close. The tour must be booked in advance. It begins with a historical overview of the invention of crystal and its evolution over the centuries. Next, we visited the small factory where the artisanal process takes place, from blowing glass to hand-cutting. Take advantage of the brand's store on the second floor to do some shopping.

VILA ITOUPAVA

Now we are heading to the far north, to Vila Itoupava, where German traditions are present at every turn. The district is located 25 km from the city center and is full of half-timbered houses that honor the memory of the immigrants. A must-see is the Ella Feldmann Tourist and Cultural Center, or Casa Feldmann, a building that housed an old brewery from 1898. There, Manfred Gruetzmacher greets us, proudly displaying countless medals on his chest from victories in hunting and shooting competitions.

Manfred is one of the most illustrious residents of Vila Itoupava, having been born and raised there. He is dedicated to promoting local tourism, with detailed presentations about German immigration in the region and about the tradition of hunting and shooting clubs—Blumenau is one of the cities with the largest number of such organizations in the entire country, and 8 of them are located in Vila Itoupava. Manfred also leads outdoor activities and 10 km walks through the district, passing through “European landscapes” and centuries-old German houses.

A strategic stop in Vila Itoupava is Schluck (“sip” in German), a renowned spot for home-made liqueurs, bitters, and vermouths. The family business, founded by Mario Manzke in 1945, has collected a number of international awards. There are over 30 beverage flavors, including Brazil's first beer liqueur, as well as fruity, creamy, and specialty options. In addition to the drinks themselves (which are already delicious), the brand promotes local cocktail culture. The Cream Pistachio drink is a hit during Oktoberfest.

Gastronomy is also well represented in the region. Open Monday through Saturday, Ruvias serves a buffet with typical German dishes for a quick lunch, as well as German-Brazilian pastries such as cakes and pastries. Braseiro da Vila is only open on Sundays, and it is advisable to book a table in advance. Located in a large green area, the restaurant offers an all-you-can-eat buffet featuring Gaucho-style ribs roasted over an open fire, the kind that melts in your mouth. The rib croquette is spectacular.

EUROPEAN VALLEY

Blumenau is the gateway to the European Valley of Santa Catarina, a region that includes other cities full of tourist attractions, such as Nova Trento (religious tourism), Luiz Alves (Santa Catarina's capital of cachaça), Brusque (shopping tourism) and Timbó (ecotourism). There, the natural landscapes, the architecture of the buildings, and the mild climate transport us to a little piece of Europe in Brazil.

Pomerode is one of the main options for those visiting the region. With a population of less than 40,000, this charming city prides itself on hosting the largest Easter festival in Brazil, Osterfest, from February to April. But Pomerode also offers other options throughout the year, especially due to its attractions: the Alles Park snow park, the Pomerode Zoo, and the Vila Encantada Dinosaur Park.

For dining, there is no better place than Biergarten Pomerânia, run by German chef with a Brazilian soul, Heiko Grabolle. The space can accommodate more than 200 simultaneous visitors, with tables in the garden and a playground for children. The menu, of course, features highlights of German cuisine and is a great place to try the pork knuckle. The pork crackling is amazing and the apple strudel, a recipe from the chef's grandmother, is delicious. In addition, the place offers different styles of house-brewed draft beer.

In the city center, the local shops are full of souvenirs and typical products. Nearby is the Vermont store, a cheese factory famous for its Morro Azul cheese, which has won numerous national and international awards, including the title of best cheese in Latin America. A little further along the Half-timbered Route, is the largest concentration of houses built using this technique outside of Europe. Along a 15 km stretch, around 50 centuries-old buildings, made of wood and exposed brick, make up the landscape and take us (again) to Europe.

The best part of this trip to Blumenau and the European Valley of Santa Catarina is that you do not need to cross the Atlantic Ocean to find tourist attractions with European influences—which have grown here in a Brazilian style. And that makes us know and value a part of Brazil not because it is similar to Europe, but because it is uniquely ours.



NUGALI BOX: REAL CHOCOLATE

A visit to Pomerode is not complete without a stop at Nugali Chocolates, right at the beginning of the Half-timbered Route. The store, which is also a factory, offers a delightful interactive tour. In addition to learning more about cocoa cultivation and the history of chocolate, part of the tour is pure indulgence: each visitor receives a small spoon and can sample as much as they like, including cocoa mass, 70% dark chocolate, milk chocolate, white chocolate, and sugar-free chocolate. One is better than the other.

Nugali was founded in 2004 by the couple Maitê Lang and Ivan Blumenschein, stemming from a very pertinent question: if Brazil has all the ingredients and even exports them to Europe, why doesn't it have a truly good chocolate made here? The answer was the creation of a brand with the Bean-to-Bar concept, which controls the entire production process, from the sustainable cultivation of cocoa in the North of the country to the manufacture of chocolate in Santa Catarina.

“We have always had a very strong focus on the quality of our ingredients. Not only cocoa, but also milk, vanilla...,” says Ivan. “We are very happy to have started telling this story of high-quality Brazilian chocolate 22 years ago,” adds Maitê. As a result, Nugali has collected worldwide awards, including the first medal for a Brazilian brand at the International Chocolate Awards, the “Oscars” of chocolate. The tour of Nugali's headquarters takes place every day from 9 a.m. to 6 p.m., with the last session at 5:50 p.m. ▴

Azul	Viagens
from 10 installments R\$ 252,80 without interest or R\$ 2.528,00 in cash per person points price 157.323	BLUMENAU 4 nights at Himmelblau Palace Hotel + air tickets + round-trip airport transfer + breakfast Departure on: 10/21/2026 from Viracopos (Campinas)
*Prices subject to change without notice	
azulviagens.com.br / 4003 1181	



Sky Costanera building in Santiago, one of the tallest in Latin America



BETWEEN THE SEA AND THE MOUNTAINS

Santiago, Chile, offers numerous reasons for a vacation trip, including visits to urban centers, wineries, beaches, and even snow in the Andes Mountains.

castles and roller coasters

by Manu Sombra

photos by Adriano Kiriara

Before finding La Sebastiana, Pablo Neruda longed for a house that seemed to float on the Pacific Ocean, but on solid ground. Neither much higher nor much lower than the others in Valparaíso: “neighbors, preferably invisible ones.”

The Chilean poet’s residence, now a museum, has panoramic windows overlooking the bay and the cerros (as the hills are called in Spanish), but the feeling described by Neruda is a state of mind shared from many other angles. From viewpoints like Paseo Gervasoni on Cerro Concepción, the blue contrasts with the colorful facades transformed into murals of varying sizes. In one of them, floating in the ocean of volcanic lava is the figure of a Selk’nam warrior, a people originating from Tierra del Fuego who painted their bodies as a rite of passage into adulthood.

In Valparaíso, rites of passage are tattooed in concrete and renewed over time. Colonial buildings house comic book characters, mythological figures, wishes, political manifestos, and even advice. The urban fabric adapted to the hillsides and the city’s penchant for street art contributed to it becoming a World Heritage Site in 2003.

Valparaíso is the seat of the National Congress and the third most populous city in Chile. It was once a strategic port for navigation, but the opening of the Panama Canal in 1914 diminished its importance. From past centuries, it inherited a cosmopolitan spirit and the layout of its streets, with funiculars connecting the upper and lower parts of the city (the oldest, dating from 1883, is the Concepción elevator). From afar they resemble Salvador, in Bahia.

This “jewel of the Pacific” can be hot even in the middle of winter, especially on days with completely blue skies. Its port streets, facing the Bay of Valparaíso, are home to many government offices and are great plac-

es to find street crafts and souvenirs. Driving along the coast northwards, you will suddenly find yourself in neighboring Viña del Mar, where the beachfront buildings and resort atmosphere begin.

The Flower Clock, a highly sought-after tourist attraction, explains why Viña del Mar is also known as the Garden City. The metal hands move along an ornamental, analog-shaped flowerbed that has been showing the correct time since 1962, when the monument was inaugurated in honor of the World Cup in Chile, when Brazil became two-time champion.

Viña’s sandy beaches are packed in the summer, especially Reñaca beach, even when the water is very cold by tropical standards. There are activities for a wide variety of audiences, from betting at the Municipal Casino to tours around the Sausalito Stadium, which hosted four matches for Brazil back in the days of Pelé and Garrincha. Natural history enthusiasts can visit the Francisco Fonk Museum, which houses fossils and an original moai from Easter Island, the only statue outside the Chilean island, donated in 1951 by the Rapa Nui people.

A METROPOLIS NESTLED AMONG MOUNTAIN RANGES

Less than two hours by car separate Valparaíso and Viña del Mar from the capital, which justifies visiting this stretch of coastline even on a day trip from Santiago, if on short vacations. Situated between the Andes Mountains to the east and the Coastal Range to the west, the Chilean capital is one of the most attractive urban centers in the world, with the advantage of being very close to beaches, wineries, and even ski resorts.

Snow blankets the Andes in white during winter, making the skyline even more beautiful behind skyscrapers like the Sky Costanera, a 62-story building with 360-degree panoramic views of the metropolitan area. To see Santiago from above on a clear, cloudless day, another option is to climb Cerro Santa Lucía, a historical landmark converted into a public park, or take a cable car to Cerro San Cristóbal, the highest hill in Santiago, also accessible by funicular.

It is in the streets where Chilean life un-

folds, from idyllic walks through Bicentennial Park to bike rides along the cycle paths that crisscross the capital, which is almost entirely flat and tree-lined. The semi-arid climate might inhibit vegetation, but an underground irrigation system ensures the survival of Chilean palm trees, ficus trees, and plane trees, which color Santiago yellow in the autumn.

The historic center features architecture inspired by old Europe, such as the Paris-London district, and is full of streetlights and cobblestone streets. In the La Moneda Palace, the seat of government occupying a city block, a metal plaque indicates the side door through which the body of President Salvador Allende was removed during the bombing of September 11, 1973, which established the Military Dictatorship in Chile.

In the Plaza de Armas, the chinchineros steal the show: they are street artists who spin around playing percussion instruments carried on their backs and controlled by drumsticks and ropes attached to their feet and hands. For a more immersive cultural ex-

perience, it is worth remembering that many of the city’s museums are free to enter. Local cuisine? Visit the Central Market, which brings together fishmongers, wine cellars, and restaurants like El Galeón, perfect for trying the traditional centolla, a type of giant crab fished in Patagonia. In the evening, dinner at Bali-Hai includes a Polynesian show and tributes to Rapa Nui culture.

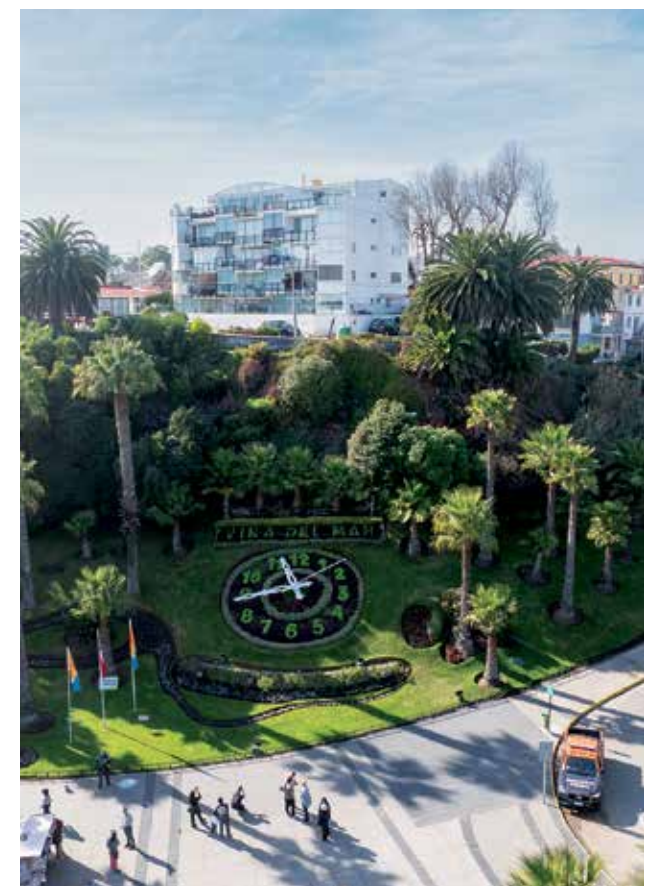
MANDATORY TASTING

Important notice for those arriving in Chile: consumption of alcoholic beverages in the streets is prohibited, but neighborhoods like Italia and Bellavista, which are home to bars and theaters, are ideal for experiencing the nightlife. In the wineries surrounding Santiago, wine tasting is not only permitted but required.

At Viña Haras de Pirque, the terroir of the Maipo Valley is transformed into organic wines like Ecrál, proving that the vinification of Carmenère grapes has become a Chilean specialty. In neighboring Concha y Toro, you



Staircase on Cerro Alegre in Valparaíso, and the Flower Clock, which marks the boundary with neighboring Viña del Mar



can enjoy guided tours, such as the Casillero del Diablo nighttime experience, a route that begins in the gardens of Casa Don.

Melchor passes through the legendary underground wine cellar and ends at the Bodega 1883 restaurant.

Viña Santa Rita, chosen by Forbes magazine as the best winery in the world in 2025, offers a complete experience. "Find another winery that has a restaurant in a 1700s mansion, a free pre-Columbian art museum with over 3,000 pieces, and, in the same place, wine production, a boutique hotel, and a park with over 40 hectares of preserved land," challenges guide and sommelier Mauricio Oliva.

FROM GRAPES TO SNOW

Other choices will depend on one's eagerness for adventure. A little over 60 kilometers separate Santiago from Valle Nevado, the largest ski resort in South America, with good hotel infrastructure and around 40 slopes of varying difficulty levels that are reactivated in winter. At altitudes of over 3,000 meters, even the waterfalls freeze, but everything gets better when snow covers the peaks, only to melt in the spring, flowing into the Maipo and Mapocho rivers, vital for the water supply of the Central Valley.

The journey to the village of Farellones is an adventure in itself: there are more than

forty narrow curves bordering gorges, an almost endless zigzag that explains why the road has strict schedules for vehicles going up and down. When there is a snowstorm, it is mandatory to cover the tires with chains to prevent skidding.

If you are lucky, you will find foxes and condors, giant flying birds that are a national symbol. In the summer, the asphalt route takes on a desert-like feel and becomes more inviting for cyclists willing to climb to the top of the mountain. Along the way, simple wooden houses serve as a reminder that life thrives on this sacred land, and there are many ways to enjoy the journey. ▴



Santiago Cathedral at Plaza de Armas. Below, Cerro Santa Lucía



Paseo Gervasoni, at Cerro Concepción



Viagens

from 10 installments

R\$ 186,20

without interest

or

R\$ 1.862,08

in cash per person

points price

124.145

SANTIAGO (CHILE)

3 nights at Novapark Hotel + air tickets** + breakfast

Departure on: 10/15/2026 from Aeroporto de Guarulhos (São Paulo)

*Prices subject to change without notice

** On a Jetsmart flight, an airline partnered with Azul Viagens

azulviagens.com.br / 4003 1181

Sabe os pontos do seu banco?

Eles também podem virar sua próxima viagem.

Os pontos que você acumula no seu cartão de crédito podem ser transferidos para o **Azul Fidelidade**. E com eles, você pode garantir passagens aéreas, diárias de hotel, experiências completas e muito mais.



Como faço para transferir meus pontos?

1

Acesse o site, App ou ligue para o atendimento do programa de fidelidade do seu cartão

2

Solicite a transferência de pontos para o Azul Fidelidade.

3

Aguarde o prazo da transferência dos pontos.

4

Após eles serem creditados, resgate seu próximo destino.



Escaneie para saber mais sobre o programa e conhecer os bancos parceiros

Azul  **Fidelidade**